

Claudionor Wanderley (c. 1880–1935)

Por um óculo

Tango para piano

Tango

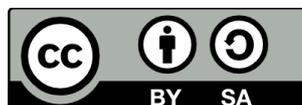
Texto: K. Britto

Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Núcleo de Estudos Musicológicos da
Universidade Federal da Bahia

voz, piano
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

Por um óculo

Tango para piano

Poesia de
K. Britto

Claudionor Wanderley

Introdução

Canto

Piano

f

Fine

5

Seu di - nhei - ro Gas - to sem pen - sar, E_o mun - do_in - tei - ro

mf

11

a_lhe las - ti - mar E_a - pe - zar de es - per - di - ça - do

17

se - rá pos - to a um la - do, Do cam - pe - o - na - to vae ris - ca - do.

21

pf

E - rá to - da vic - to ri - a,

25

A su - pre - ma gló - ri - a Ou - tro

30

com - quis - ta - rá Vo - cê se es - bar - ra -

35

rá. A - zar dê mais! Oh! nun - ca mais!

40

Já é ser chim - frim!

44

P'ra que pu - chou a mas - sa as - sim? Nem de bi -

D.C. al Fine

49

no - c'lo! So por um óc' - lo!

Por um óculo

I

Seu dinheiro
Gasto sem pensar,
E o mundo inteiro
A lhe lastimar...
E apesar de desperdiçado
Será posto a um lado
Do campeonato vai riscado

Estribilho

E toda victoria,
A suprema gloria
Outro conquistará,
Você se esbarrará
Azar de mais!
O nunca mais!
Já é ser chinfrim!
P'rá que puchou a massa assim?
Nem de binoc'lo!
Só por um oc'lo!

II

Faz festança
E banquetes dá
Na esperança
De afinal ganhar.
Tudo em vão! Ha um mais sabido,
Talvez mais querido,
Que lhe ha de deixar entupido.